

EFETIVIDADE DA ACUPUNTURA AURICULAR NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM ESTUDANTES DA PÓS GRADUAÇÃO NA ERA PÓS COVID-19: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL

Sthefanie Caroline Pereira da Silva Freitas; Caroline de Castro Moura; Gabrielle Raváglio Cavallari; Edimara Medina Silva; Maria Clara Vidigal Santana; Yara Martins Rodrigues

ODS 3 - Saúde e bem-estar

Categoria: pesquisa

Introdução

A saúde mental global enfrenta desafios crescentes, intensificados pela pandemia, que elevou em 25% os casos de ansiedade e depressão. Em 2019, cerca de um bilhão de pessoas sofriam com transtornos mentais, incluindo 14% de jovens adultos. Estudantes de pós-graduação também apresentam altos índices de ansiedade, o que pode agravar disfunções temporomandibulares (DTM). A acupuntura auricular, reconhecida pelo Ministério da Saúde como prática integrativa, surge como alternativa terapêutica eficaz tanto para questões emocionais quanto para o tratamento da DTM.

Objetivos

Avaliar a efetividade da acupuntura auricular no tratamento da ansiedade e da DTM em estudantes da pós-graduação e a satisfação com o tratamento.

Material e Métodos ou Metodologia

- Local e período: Universidade pública da Zona da Mata mineira, abril/2024 a fevereiro/2025;
- Ética: Aprovado pelo Comitê de Ética (parecer 4.976.271);
- Participantes: Diagnóstico de DTM via protocolo DC/TMD por odontólogo;
- Coleta e avaliação:
- Online: dados sociodemográficos, ansiedade (IDATE-E), dor (0-10);
- Pós-intervenção: satisfação, necessidade e saúde geral (escala Likert 5 pontos);
- Intervenção: 5 sessões de auriculoterapia com laser vermelho (660 nm, 4 J, 40 s) em acupontos validados;
- Análise: Estatística descritiva e teste T pareado (significância de 5%)

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos estudantes da pós-graduação no contexto pós Covid-19, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 2025. (n=93)

Variáveis	n	%
Sexo biológico		
Masculino	20	21,50
Feminino	73	78,50
Estado Civil		
Solteiro	67	72,00
Casado/União Estável	23	24,70
Divorciado	03	3,20
Filhos		
Não	79	84,90
Sim	14	15,10

Apoio Financeiro

Tabela 2- Comparação entre os níveis de ansiedade e de dor relacionada à DTM antes e após a intervenção, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 2025. (n=93)

Variável	Avaliação Inicial		Avaliação final		Valor p
	Média (DP)	Mediana (DI)	Média (DP)	Mediana (DI)	
Nível de ansiedade	55,76 (9,70)	56,00 (49,50-63,00)	43,62 (11,2)	42,00 (35,50-53,00)	<0,001
Nível de dor	5,01 (2,43)	5,00 (3,00-7,00)	2,52 (2,48)	2,00 (0,00-4,00)	<0,001

Nota: DP-Desvio Padrão; DI- Distância interquartilica.

Tabela 3- Satisfação com a intervenção, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 2025. (n=93)

Variáveis	n	%
Satisfação com a intervenção		
Insatisfeito	02	2,2
Não tenho certeza	15	16,1
Satisfeito	43	46,2
Extremamente satisfeito	33	35,5
Necessidade da intervenção		
Totalmente desnecessária	01	1,1
Desnecessária	02	2,2
Não tenho certeza	20	21,5
Necessária	51	54,8
Totalmente necessária	19	20,4
Estado geral de saúde após a intervenção		
Muito melhor	14	15,1
Melhor	56	60,2
Nenhuma mudança	21	22,6
Pior	01	1,1
Muito pior	01	1,1

Nota: n: frequência absoluta; %: frequência relativa

Conclusões

A acupuntura auricular com laser de baixa intensidade foi efetiva na redução dos níveis de ansiedade e dor, com ampla aceitação por parte dos participantes.

Bibliografia

- OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Pandemia De Covid-19 Desencadeia Aumento De 25% Na Prevalência De Ansiedade E Depressão Em Todo O Mundo. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transfornar-saude-menta-l-e-atencao>. Acesso em: 27 abr. 2024
- FERREIRA et al. Fatores psicológicos relacionados à sintomatologia crônica das desordens temporomandibulares: Revisão de literatura. RFO, v. 14, n. 3, p. 262-267. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/796/495>. Acesso em: 22 de março de 2025.
- SCHIFFMAN, Erica et al. Diagnostic criteria for temporomandibular disorders (DC/TMD) for clinical and research applications: Recommendations of the international RDC/TMD consortium networkand orofacial pain special interest group. J Oral Facial Pain Headache. 2014;28(1):6-27. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24482784/>. Acesso em: 2 de junho de 2025.
- SPIELBERGER, C. D.; GONZALEZ-REIGOSA, F.; MARTINEZ-URRUTIA, A.; NATALICIO, L. F.; NATALICIO, D. S. The State-Trait Anxiety Inventory. Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology, [S. l.], v. 5, n. 3 & 4, 2017. DOI: 10.30849/rip/ijp.v5i3 & 4.620. Disponível em: <https://journal.sipsych.org/index.php/IJP/article/view/620>. Acesso em: 9 maio. 2024
- SALAFFI F, CIAPETTI A, CAROTTI M. Pain assessment strategies in patients with musculoskeletal conditions. Reumatismo. 2012;64(4):216-29. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/e3b4/8847e2590ae5cc35a2eb1b435d269ef5037b.pdf>. Acesso em: 4 de julho de 2025.